INTRODUÇÃO

Sun Tsu um filosofo que se tornou general mostra neste livro que dominar " A Arte da Guerra" é fundamental para o Estado, conhece-la bem é questão de vida ou morte e que a diferença entre segurança e ruína jamais deve ser ignorada

Estado não sobrevive sem ter como pedra angular " A Arte da Guerra" que em poucas palavras significa conhecer a si mesmo conhecer o seu inimigo ter os seu comandados sob disciplina total e saber todas as informações tática necessárias para vencer a batalha, e as peças importantes neste tramite são os espiões, pois ele revelaram as posições tanto dos inimigos quanto dos seus próprios comandados se estão em posição de disciplina total.

Sun Tsu teve ilustres seguidores que utilizaram-se de seus ensinamentos, e enquanto o seguiam a risca foram amplamente bem sucedidos, como exemplo temos o /maior e melhor General da Segunda Guerra *Erwim Rommel* General Alemão do *III Reich* da visão de infantaria montada, que seguia a risca os ensinamentos de Sun Tsu na guerra no deserto(*Afrika Korps*) ele foi vitorioso mesmo com desvantagem numérica de homens e de material bélico a *Wehmacht* foi conhecida como o relâmpago alemão não foi a toa, com preceitos do tipo mobilidade, usar todos os recursos toda a força e sem reservas, usar o inimigo como força escrava, humilhar o inimigo antes mesmo do derramamento de sangue, mas não só os alemães utilizaram as técnicas de *Sun Tsu* os russos também as utilizaram muito e para finalizar podemos citar *Napoleão Bonaparte* que enquanto seguiu os preceitos de Sun Tsu dominou quase toda a Europa e como os Nazista quando os ignorou começou a sua derrocada e o mais engraçado é que tanto *Adolf Hitler* quanto *Napoleão Bonaparte* cometeram o mesmo erro, invadir a Russia em pleno inverno com

suas forças exaustas, o que será que Sun Tsu Faria certamente mudaria o rumo da historia.

É fantástico que os ensinamentos de um gerenal que viveu a séculos atras até hoje ecoem como verdades absolutas na “Arte da Guerra”

DESENVOLVIMENTO

Não resta duvida de que a “Arte da Guerra” não só garante a soberania nacional ou do estado como pode ser aplicada em varias áreas da nossa vida.

A “Arte da guerra é regida por 5 princípios

- A lei moral que significa Submissão cega incondicional ou seja total.
- A Terra que significa Perigo, Segurança, distancias Vida e Morte.
- O Céu que significa As estações ou seja frio, calor etc.
- O Chefe que significa a sabedoria, coragem retidão e integridade.
- O Método que se aplicara a disciplina nas divisões militares bem como; Pelotões, Tropas, regimentos e etc.
- A Disciplina

Para ser um general a pessoa devera preencher os seguintes requisitos nunca se esquecendo que os pre-requisitos devem ser preenchidos primeiramente pelo general e só depois de ter um general que tenha esses requisitos que poderá descer a linha hierárquica para os demais.

Nunca se deve vestir no soldado uma “armadura” que não caiba nele, os resultados disso com certeza serão uma tropa desanimada e exausta sem ao menor chance de vencer uma batalha. Nem sempre as melhores armas são as mais pesadas, pois o peso da arma pode acabar com a resistência do soldados e de que vale uma arma excelente se o soldado esta cansado, da mesma forma que as decisões mais importantes não necessariamente são aquelas que mais demoram, uma decisão pode ser bem tomada em poucos minutos da mesma

forma que ela poderia demorar horas então fica claro que o tempo de decisão não pode ser afixado como regra.

A luta nem sempre precisa ser corporal ou bélica com sangue mortos e feridos ela pode ser uma luta na qual o general humilhara a força inimiga os afugentando ou rendendo-se. A maior vitória se da no tocante de quebrar a resistência moral dos inimigos e o melhor sem grandes estragos a nível de mortos e feridos.

É insistência burra sitiar cidades muradas e fortemente defendidas o importante nesta ocasião e tentar desviar a atenção do inimigo e separar suas forças, pois juntos eles são um exercito forte, separados estão a deriva.

Ser Excepcional é vencer sem derramamento de sangue este sim é um excelente general, a vitória torna-se singular um general bom vence com derramamento de sangue e os medíocres vencem com bombas nucleares sem piedade com civis sem escrúpulos com as gerações que viram pós guerra, são esses os generais do botão, suas única ordens são; aperte, dispare etc.

a vitória torna-se singular

Uma das táticas usadas pelos grandes guerreiros era a de se colocar fora da possibilidade de derrota, isso implica que, uma auto cobrança superior ao normal para se manter de forma invencível, esperar é o segredo para derrotar o inimigo.

A vitoria esta na auto-derrota do inimigo, ou seja, aquele que comete mais erros esse sim perde a luta, e quanto aos méritos, não a méritos para o General que só vence a batalha, ele tem que vencer e de maneira assustadoramente rápida fácil e sem ter muitas baixas, pois o comum qualquer um pode fazer.

Comandar é ser forte, ser forte é treinar não só as tropas quanto o próprio general , para garantir que sua tropa agüente o ímpeto de um ataque inimigo

bem organizado, é preciso que seus soldados estejam bem treinado, e o espirito de batalha esteja alto , ou seja, espirito de batalha se caracteriza pelas chances de vencer, se o exercito não crê que são capazes de vencer certamente não vencerão, agora se eles tem como tática se auto denominar o melhor exercito do mundo ninguém nunca os vencera no tocante a derrubar a sua moral.

Um grande general mandou seus espiões para ver o acampamento do outro exercito, só que neste meio tempo o outro general sabendo disso mandou ocultar sua força especial de soldados fortes e bem treinados, deixando avista só os feridos soldados magros os cavalos feridos, dando a impressão que este era o inimigo quando o espião voltou ao seu acampamento contou o que viu ao seu general, este caiu em uma cilada muito bem armada e logo organizou um displicente ataque ao acampamento vizinho, chegando no campo de batalha a visão mudou soldados fortes e bem treinados começaram a aparecer, e o general que planejou o ataque achando que seria fácil demais sofreu um massacre total, a moral desta história e que as vezes as aparências enganam e que uma tática bem elaborada pode vencer uma batalha, e quem conseguir no meio da batalha ter a percepção que suas tropas estão sendo aniquiladas e mudar sua tática vencera e vencera com honras.

O guerreiro inteligente impõe sua vontade ao inimigo, por exemplo o local em que se desenrolara a batalha de que forma, quem atacara, quem defendera, os pontos fortes e fracos do oponente são fundamentais para se organizar uma tática apurada neste caso. Se as tropas estiverem descansadas e o inimigo vier exausto a derrocada é inevitável como exemplo podemos citar a invasão de Napoleão Bonaparte que chegou a Russia com seus soldados totalmente cansados e sem a menor condição de lutar, enquanto as forças inimigas descansadas os varreram como migalhas pra fora de se pais.

Atacar onde o inimigo não pode defender é vitória certa e ser sutil, a sutileza uma arma mortal pois quando suas tropas forem detectadas já não á mais chance de se defender. Atacar com as forças concentradas, juntos somos

fortes separados somos fracos ataque com as forças concentradas abre quaisquer barreiras.

Saber onde as forças de ambos os exércitos super abundam é importante pra saber por onde começar o ataque, é importante que o local da batalha seja mantido em segredo.

A Harmonia do Estado para as Tropas é fundamental sem ela não haverá formação de batalha. Para se manobrar um exercito é imprescindível que haja disciplina. Não se pode participar de alianças até estarmos a par dos objetivo dos nossos aliados e o general que não conhece o local da marcha não esta habilitado a comandar um exercito. O poder de comandar não esta somente em fazer o que é certo e sim fazer o que lhe foi ordenado no exercito os subalternos não devem pensar e sim obedecer ordens. Conservar o auto domínio saber a hora de atacar com que força atacar e com quantos homens isso são táticas de manobras militares.

Quando a região for de difícil acesso não acampe pois você ficara vulnerável pois a fuga será dificultada pelo fato do acesso ser restrito, se para tomar um cidade é necessário 5 soldados e com essa mesma quantia você pode tomar uma província não perca tempo, invada e tome a província, pois se com numero reduzido de homens a vitoria for maior ai esta caracterizado um grande general e uma grande vitoria. E a posições que não podem ser atacadas é estupidez perder homens em invasões impossíveis é mais fácil cortar o suprimentos e esperar que ele se rendam, pois no âmbito de morrer de fome e na luta com certeza esse exercito lutara com todas as suas forçar e até a morte.

Atacar pontos estratégicos é uma excelente tática tentar corromper seus generais com lindas mulheres e além de tudo amedrontar as tropas com ofertas insidiosas levando-o ao desregramento.

Os 5 erros que podem afetar um general :

Os 2 primeiros são negligência, que leva á destruição; e covardia, que leva á captura. Depois a debilidade da honra, que é sensível a vergonha ; e o temperamento impetuoso, que pode ser provocado por insultos. E o ultimo desses erros é o excesso de solicitude com seus soldados. Nunca subestimar seus adversários e estar sempre precavido para quaisquer eventualidades, daí a importância de se acampar no local correto. E neste caso os vales são os melhore lugares para se acampar. Se o ataque for por via naval nunca suba o rio de encontro ao seu inimigo e fique sempre a favor do sol, pois assim você será capaz de tirar vantagem da correnteza e certamente derrotado

Na escolha do terreno é muito importante preparar suas tropas para cada tipo de terrenos os mais conhecidos são; O acessível, o complicado, o retardador, os desfiladeiros, os cumes escarpados e posições a grande distancia do inimigo.

Fazer valer sua autoridade e de suma importância as vezes o melhor general é aquele que se identifica com seus homens come da mesma comida, anda a pé como todos, usa as mesmas armas e até se põe a frente delem ante a morte, este general com certeza terá respeito e até amor por parte de seus comandados, assim dificilmente haverão deserções e traições visto que todos sofrem pela causa da guerra.

Atacar apoiado de uma linha de fogo seja por armas palhas em chamas ou ect., é uma tática certa pois o exercito inimigo ficara entre a luta e o fogo ou seja a morte certa e a medida que forem encurralados, suas forças diminuíram e serão aniquilados.

CONCLUSÃO

A “Arte da Guerra” é um universo que não se tem dimensão, tanto a nível de guerra propriamente dita e guerra empresarial comercial e etc., podemos aplicar os conceitos passados neste livro pelo o es filósofo depois general Sun Tzu.

A guerra muitas vezes é inevitável mas a principal finalidade da guerra nunca foi a paz, e sim a satisfação dos interesses de uma determinada nação, por exemplo um pais não invade o outro simplesmente para ter paz após a invasão , e sim pois invadindo esse pais ele com certeza terá algumas vantagens como poços de minérios, petróleo acesso a portos, pontos estratégicos e etc.

Para o Estado, a Arte da guerra é fundamental e indispensável, pois uma nação que domina todos os conceitos da “ Arte da Guerra” dificilmente se submetera a outras nações.

Concluindo a resenha imagino a Alemanha Nazista de *Adolf Hitler* se tivesse seguido como no começo todos os ensinamentos de *Sun Tzu*, conceitos como Guerra Relâmpago que devastou a Europa. A Disciplina Conhecer a si mesmo em primeiro lugar, conhecer o inimigo e saber que você é uma força inexaurível.

BIBLIOGRAFIA

A Arte Da Guerra - 18º Edição

Autor : Sun Tzu

Editora Record

Adaptação E Prefácio De James Clavell